

**UROPERITÔNIO POR RUPTURA DE VESÍCULA URINÁRIA EM CADELA -
RELATO DE CASO**

MELO, A. J. P.^[1]; BLACK, F. S.^[1]; MUNZLINGER, P. E.^[1]; COELHO, E.E.^[1],
CRIPA, F. B.^[3]; GONÇALVES, G.F.^[2]; ELIAS, F.^[2]; MACHADO, L. P.^[2]

O uroperitônio é caracterizado pelo acúmulo de urina em cavidade peritoneal ou retroperitoneal, devido a ruptura de segmento do trato urinário. A ruptura de vesícula urinária é um achado comum em distúrbios do trato urinário na clínica de cães e gatos. Em decorrência da anomalia, o animal apresenta peritonite secundária, química, de rápido desenvolvimento e com grande risco à vida do paciente. O objetivo deste relato foi apresentar e discutir as alterações laboratoriais de um canino com ruptura de vesícula urinária devido a um trauma automobilístico. Foi apresentado para atendimento uma cadela de quatro anos, sem raça definida (SRD), na Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária (SUHVU) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), na cidade de Realeza, Paraná. O animal foi atendido com o histórico de que sete dias anteriores ao atropelamento havia sido submetida a uma cirurgia de castração eletiva. Ao hemograma parcial observou-se hematócrito 49%, leucocitose 24.000/microlitros, elevação significativa das proteínas plasmáticas totais 11,0 g/dL, podendo ser sugestivo de processo inflamatório e infeccioso. Aos exames bioquímicos séricos houve grande aumento de fosfatase alcalina (321UI/L), creatinina (11,92 mg/dL) e ureia (408 mg/dL), sendo o aumento dos dois últimos associado a azotemia pós-renal e o pelo trauma do atropelamento. A análise de líquido peritoneal foi realizada e no exame físico da amostra observou-se: coloração vermelho escuro, aspecto turvo e densidade 1.010. Ao exame químico do líquido, pH 7,5, proteína 0,4 g/dL e glicose 100 mg/dL, também revelou a presença de grande quantidade de hemácias (61.400 /microlitro) e células nucleadas (1550 /microlitro) O resultado da creatinina sérica juntamente com o resultado da creatinina do líquido peritoneal em 31,3 mg/dL demonstram que os achados físico-químicos foram compatíveis com transudato modificado sugestivo de uroperitônio, pois o valor do líquido foi muito superior ao valor sérico. Além disso, o animal realizou o exame ultrassonográfico que apresentou imagens compatíveis com efusão peritoneal e peritonite. Decidiu-se por submeter a cadela a uma celiotomia exploratória, porém o animal veio a óbito durante a indução anestésica para o procedimento. Optou-se pela necropsia do animal que confirmou a peritonite química associada a ruptura de vesícula urinária devido a trauma. Nota-se que pacientes que são atropelados devem ser tratados como politraumatizados. A análise laboratorial é fundamental para auxiliar na conduta clínica/cirúrgica, desta forma, é necessário que o médico veterinário, além da realização do exame físico completo, solicite exames complementares a fim de buscar lesões associadas ao caso que necessitem tratamento imediato, uma vez que há uma alta taxa de mortalidade.

Palavras-chave: trauma; canino; infecção; peritonite; líquidos cavitários.

Área do Conhecimento: Ciências agrárias

Origem: Extensão.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

[1] Ana Júlia Pereira de Melo. Medicina Veterinária. UFFS. anaj.melo@gmail.com

[1] Falcão Sodré Black. Medicina Veterinária. UFFS. falcaoblack05@gmail.com.

[1] Patrícia Eloisa Munzlinger. Medicina Veterinária. UFFS. munzlingerpatty@gmail.com

[1] Emily Ester Coelho. Medicina Veterinária. UFFS. emilyester.1134@gmail.com.

[3] Fernanda Cripa Bernado. Técnica-Bióloga. UFFS. fernanda.cripa@uffs.edu.br

[2] Gentil Ferreira Gonçalves. Professor. UFFS. gentil.goncalves@uffs.edu.br

[2] Fabiana Elias. Professora. UFFS. fabiana.elias@uffs.edu.br

[2] Luciana Pereira Machado. Professora. UFFS. luciana.machado@uffs.edu.br